



OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: O ACÚMULO DE LIXO E DOENÇAS INFECCIOSAS

JOÃO VICTOR DE OLIVEIRA; ÉRICA SANTOS

Introdução: O crescimento avançado da urbanização e a produção em grande escala de produtos para consumo rápido e fácil, tem cada vez gerado mais um descarte incorreto de lixo, somado a falta de saneamento básico, vivemos uma superlotação de hospitais públicos e privados com doenças infecciosas transmitidas por vetores que se procriam nesse meio. Profissionais da área da saúde precisam estar preparados para enfrentarem as consequências. **Objetivos:** Conscientizar e informar sobre a importância da educação em escolas e comunidades sobre o descarte correto do lixo. Pontuar o trabalho entre equipes multidisciplinares para alcançar o objetivo mais rápido. **Metodologia:** Se realizará um workshop com alunos da área da saúde que estejam perto de concluir sua graduação, trazendo situações reais e recentes que foram vivenciadas a poucos meses, em nosso estado. Através da didática de ensino, o descarte correto será trabalhado nos anos iniciais de escolas públicas. **Resultados:** Considerando o Estado do Rio Grande do Sul, desde abril de 2024 já se alertava sobre a importância do descarte correto de lixo para evitar episódios de doenças infecciosas. Após às enchentes que assolaram o estado após 1 de Maio de 2024, notou-se o aumento do número de internações pelo mesmo motivo. **Conclusão:** É nítido o aumento de catástrofes naturais, com o descarte incorreto de lixo e a falta de saneamento básico estas condições geram uma recuperação mais lenta do ambiente, um risco maior a saúde humana e a sobrecarga do sistema de saúde. É dever de todos profissionais da área da saúde trabalharem sobre a conscientização da produção de lixo e seu descarte, com o objetivo de diminuir os danos à saúde.

Palavras-chave: Capacitação, Urbanização, Superlotação, Saneamento básico, Descarte.